

Discursos sobre política, participação e saúde em Conselhos Locais de Saúde em Porto Alegre

Autora: Jessica Brandt da Silva (Bolsista FAPERGS) – jessicacristine00@gmail.com

Orientador: Profº Dr. Frederico Viana Machado (Escola de Enfermagem da UFRGS) - phredvm@gmail.com

Introdução

O presente trabalho insere-se no projeto “Desafios da participação social na atenção básica: análise dos conselhos locais de saúde na cidade de Porto Alegre”. Trata-se de um estudo acerca da participação social em saúde via Conselhos Locais de Saúde (CLS) em Porto Alegre. Nesta pesquisa de iniciação científica, o objetivo principal foi, através de um trabalho etnográfico, apreender como as concepções de política, participação e saúde dos participantes dos CLS interpelam as práticas institucionais de participação e gestão; Buscamos compreender como a participação social incorpora ou não estas concepções nativas. Uma questão fundamental para este estudo versa sobre a capacidade dos conselhos locais de saúde de acolherem de fato estes elementos. A investigação é norteadada pelo arcabouço teórico da antropologia da política, que pretende analisar as práticas políticas a partir da experiência dos sujeitos, e não dos pressupostos institucionais, mais afeitos às perspectivas teórico-metodológicas das ciências políticas

Metodologia

Inicialmente foram feitas algumas incursões exploratórias a campo. Nesta etapa, foram observadas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e foram visitados três Conselhos Locais, dentre os quais um foi selecionado como privilegiado para as observações aqui propostas. Os critérios para esta seleção envolveram a quantidade de participantes e a efetiva participação dos membros da comunidade visitada. O Conselho de Saúde Monte Cristo, contando com o grande número de pessoas na reunião inicialmente observada, bem como estas demonstrando ativamente suas opiniões e demandas, destacou-se como frutífero para esta investigação.

A partir disso, tem sido aplicada a técnica da observação participante nas reuniões do conselho citado, com descrições etnográficas de campo. Entrevistas semiestruturadas estão sendo aplicadas entre os participantes do CLS Monte Cristo para a obtenção de dados qualitativos. Além disso, em uma parceria entre o grupo de pesquisa e a Secretaria Municipal de Saúde, foram elaboradas oficinas de escrita coletiva, nas quais integrantes dos CLS foram convidados a escreverem sobre suas experiências. Participar destes eventos como facilitadora de escrita contribuiu para uma imersão no universo das experiências de participação social em saúde por meio dos relatos dos participantes.

Síntese dos resultados

O acompanhamento das reuniões do conselho de saúde citado tem favorecido algumas constatações interessantes acerca da dinâmica da participação. Entre elas está a variação do número de pessoas presentes em cada reunião. Isto se dá de acordo com fatores como problemas no serviço de saúde, propostas de mudanças de políticas no mesmo, presença de um líder comunitário atuante. Alguns outros fatores que, à primeira vista, não pareceram relacionados com a temática da participação em saúde, como a habitação e a violência, por exemplo, também influenciam a presença da comunidade. Algumas concepções recorrentes sobre política e sobre participação também foram observadas e são objeto de discussão: a visão negativa da política e queixas dos conselheiros sobre o baixo interesse da comunidade em participar.